

Justificativa

Há aproximadamente 8,6 milhões de desempregados no Brasil. No último semestre de 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, a região sudeste apresentou um índice de desocupação de 7,9%.

Segundo o CRT-BA, Conselho Regional dos técnicos Industriais da Bahia, grande parte das vagas de emprego não são supridas, porque não há profissionais certificados para desempenhá-las, assim como a educação oferecida até os 18 anos nas escolas não é suficiente para capacitá-los ao mercado de trabalho.

Deste modo, existe um empenho por parte de instituições públicas e privadas em criarem alternativas que estimulem um ensino que apoie o ramo de atividades trabalhistas, destacando-se a concepção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em 1942. Por conseguinte, no estado de São Paulo foi criado por um decreto de lei, o Centro Paula Souza, em 1969, o qual é responsável por gerir as escolas técnicas do estado.

Apesar da região oferecer grande oferta de educação, até mesmo no setor profissionalizante, demonstrado pelo SENAI e ETEC, a população mais vulnerável, acaba tendo dificuldade em se manter no curso, assim como em ingressar. Segundo o caderno completo do PIU, isso acontece por decorrência das exigências do nível de escolaridade e frequência escolar. Outro obstáculo encontrado por essa população, é a pouca estratégia de sistematizar os cursos com a abrangência de serviços disponíveis no bairro, unindo casa, escola e emprego num único espaço.



Não consegue se manter na escola



Capacitação Técnica



Conexão entre o Aluno e os cursos

Objetivos Gerais

Apresentar um projeto de uma escola técnica projetada a partir da sua implantação com o entorno e dos princípios da Arquitetura

Objetivos Especificos

- Realizar um breve estudo sobre a educação profissional no Brasil e compreender sua importância no cenário atual;
- Analisar em torno para que haja conexão entre instituição e comunidade;
- Desenvolver proposta de projeto para uma escola técnica com foco na população vulnerável;
- Entender características, necessidades e experiências da população;
- Aplicar conceitos da arquitetura e sustentabilidade para melhor desenvolvimento da aprendizagem;

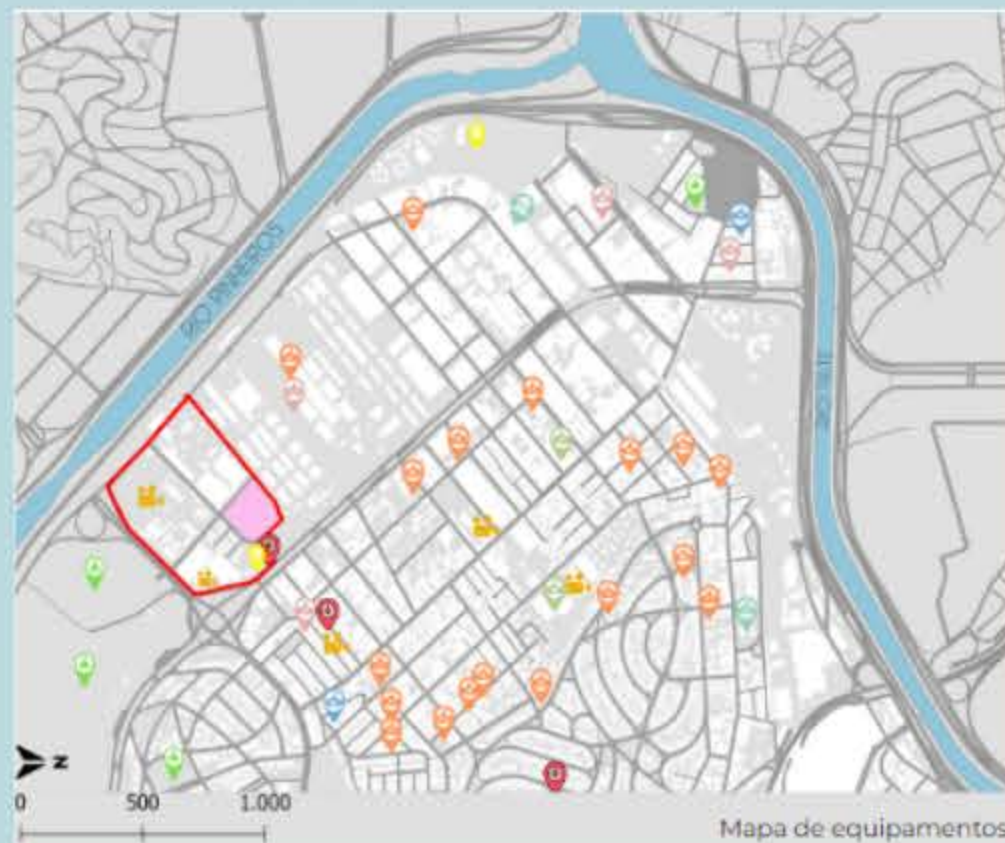
Localização



Mapa 01 - Escolas técnicas no entorno



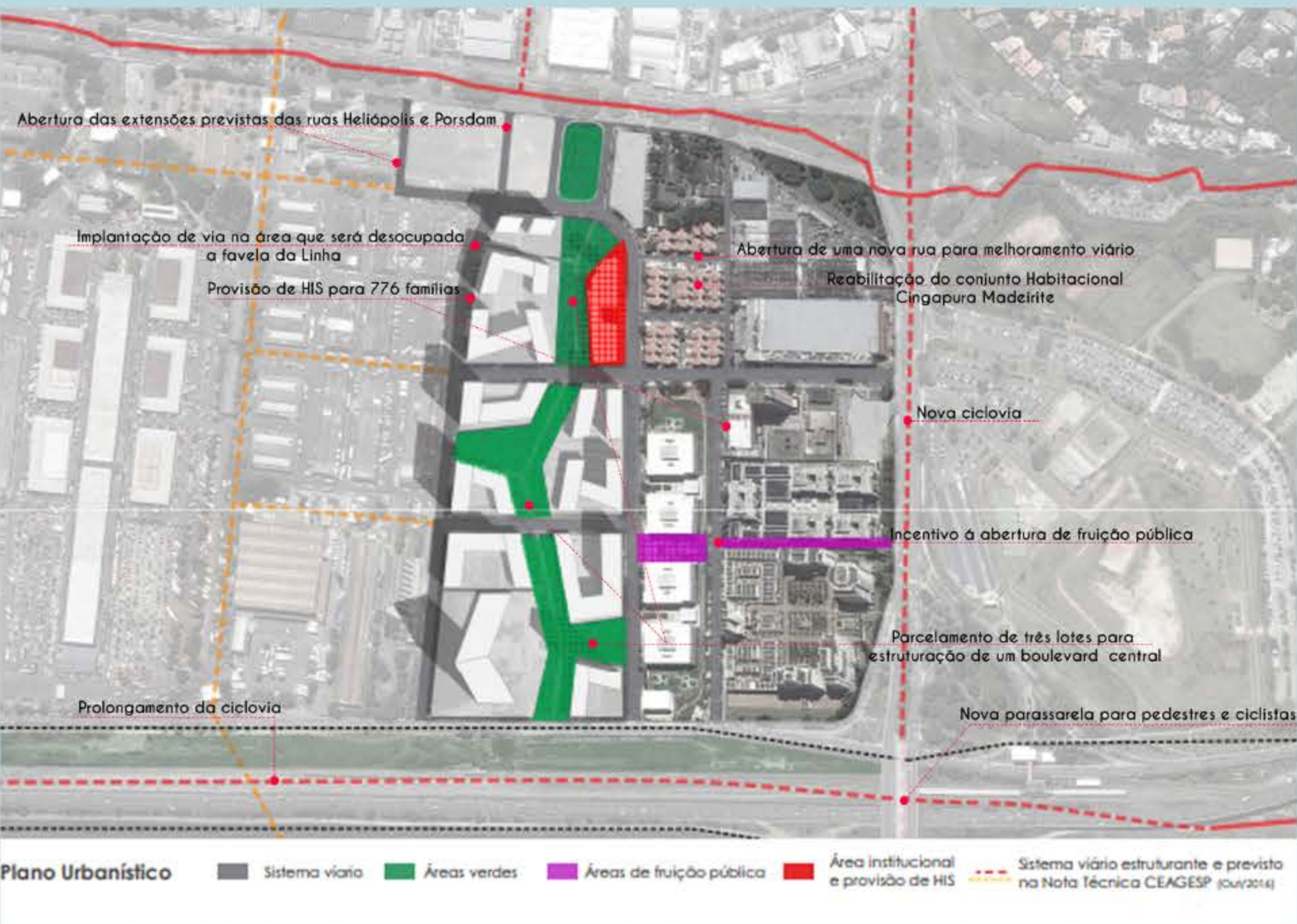
Mapa 02 - Uso do solo



Mapa 03 - Equipamentos



Projeto de intervenção Urbana - PIU



HABITAÇÃO



ÁREAS VERDES



INSTITUIÇÃO DE ENSINO



MOBILIDADE

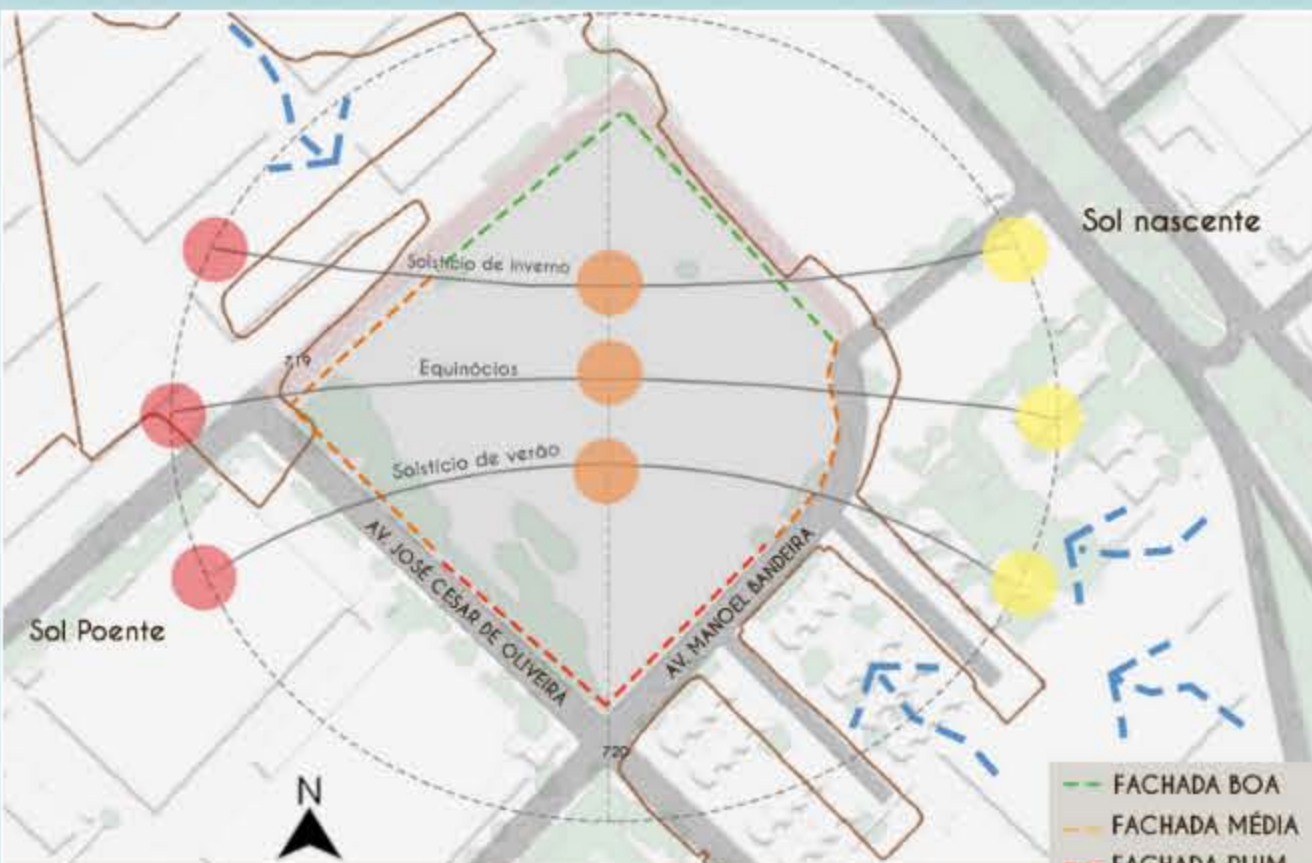
ÍNDICES URBANÍSTICOS
PIU VL-VL



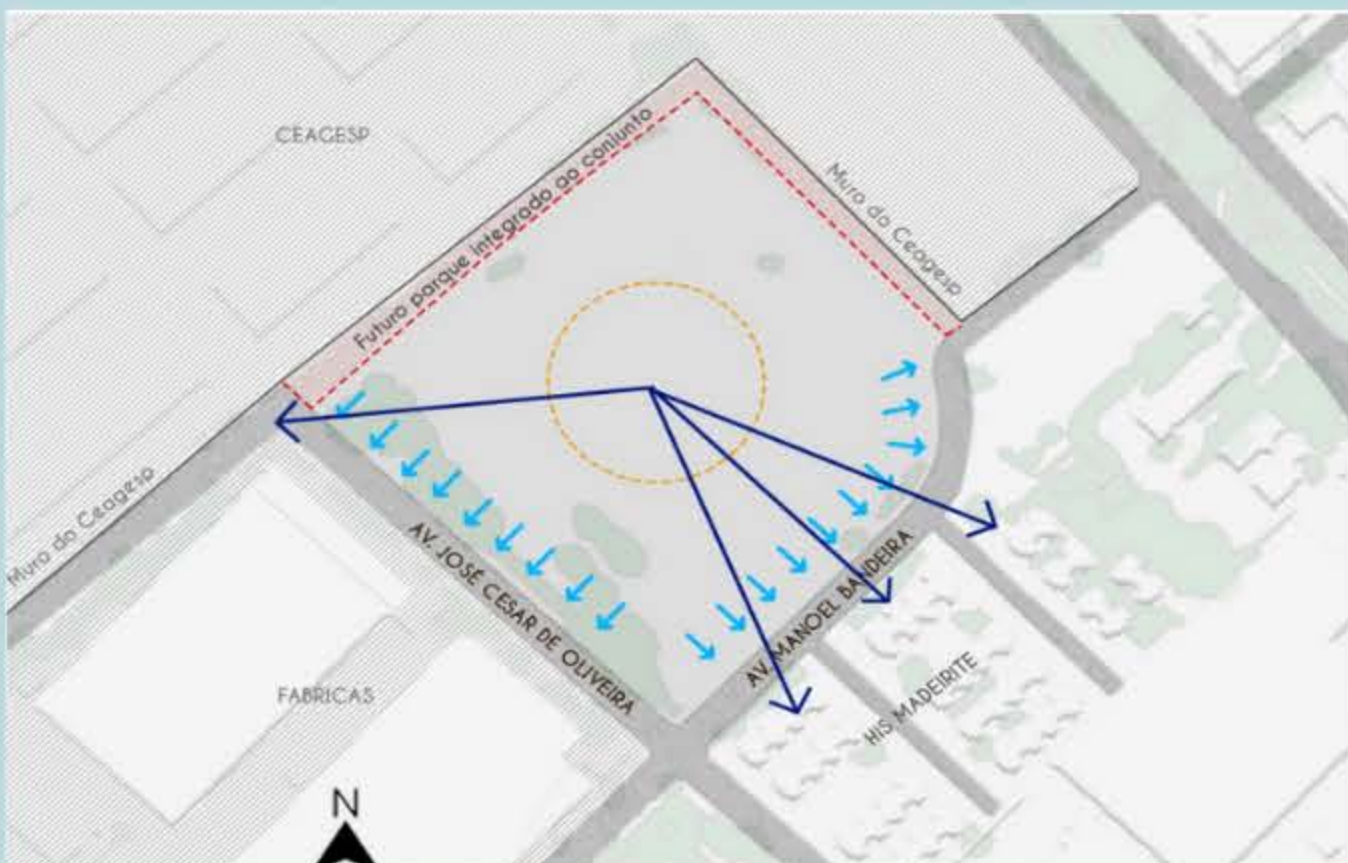
ÍNDICES URBANÍSTICOS
PROJETO



Análise do terreno



ANÁLISE CLIMÁTICA - DESENVOLVIDO PELA AUTORA E A ALUNA ISADORA CASAGRANDE



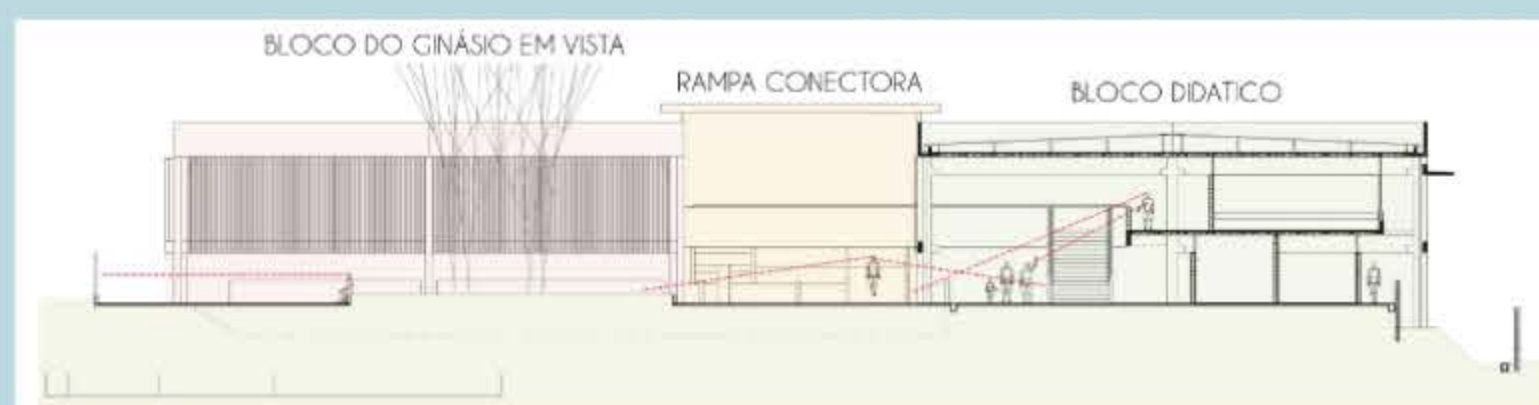
ESTUDO DE ALTURAS - DESENVOLVIDO PELA AUTORA E A ALUNA ISADORA CASAGRANDE

Escola Estadual Votorantim



IMAGEM DA ESCOLA
ARCHIDAILY

GRUPO SP - 2008 - ÁC: 3525 m² - ÁT: 5385 m²
Cidade Votorantim - SP



CORTE COM VISUAIS
DESENVOLVIDO PELA AUTORA

FDE Jardim Marisa



IMAGEM DA ESCOLA
SIAA ARQUITETURA

SIAA ARQUITETURA - 2014 - ÁC: 3634,22 m²
- ÁT: : 4690,09 m² - Campinas - SP



PLANTA DE SETORIZAÇÃO
DESENVOLVIDO PELA AUTORA

LEGENDA

Escola nova Cumbica



IMAGEM DA ESCOLA
SIAA ARQUITETURA

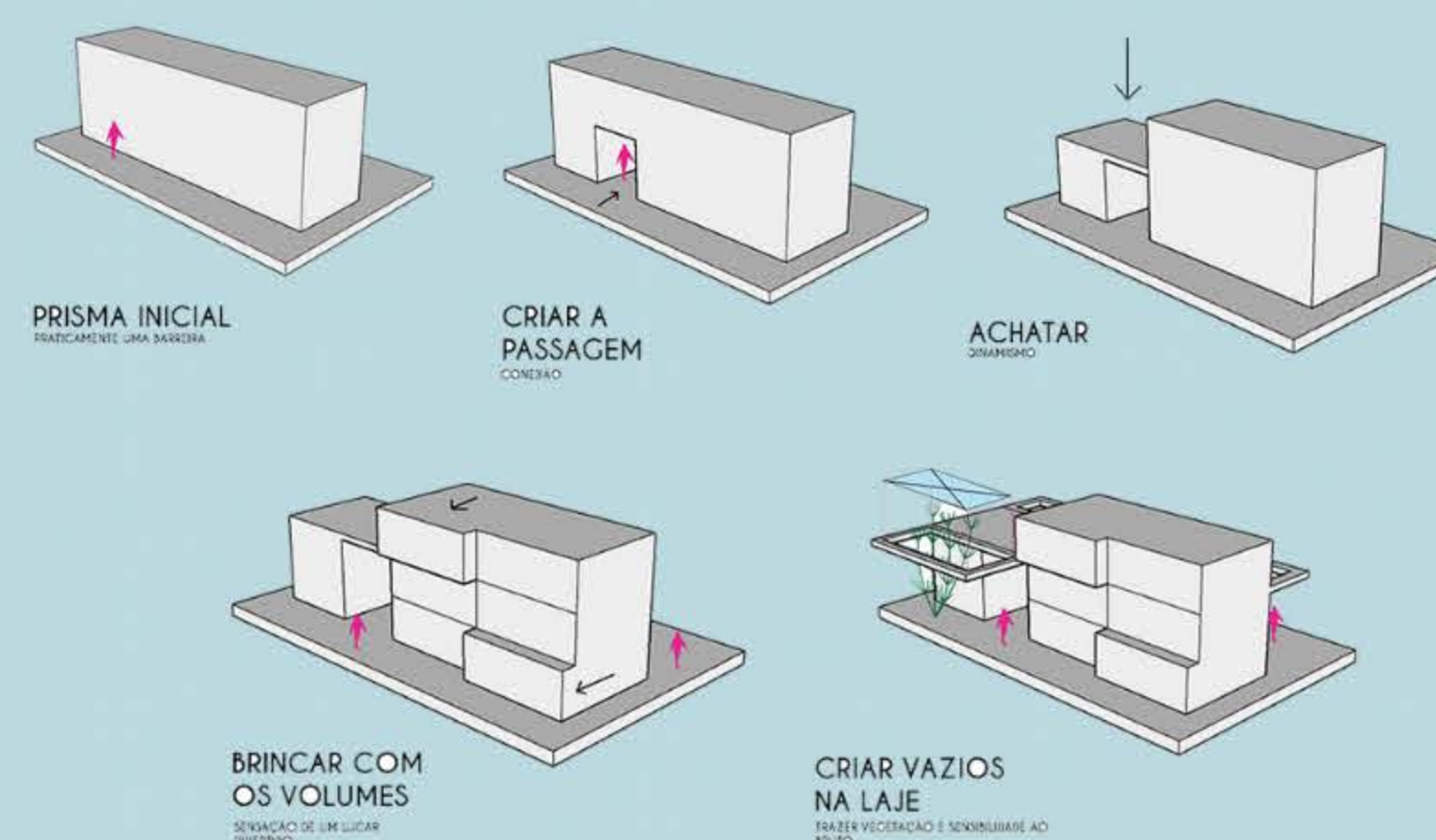
H+F ARQUITETOS - 2014 - ÁC: 4105 M²
Guarulhos - SP



Estrutura Escola



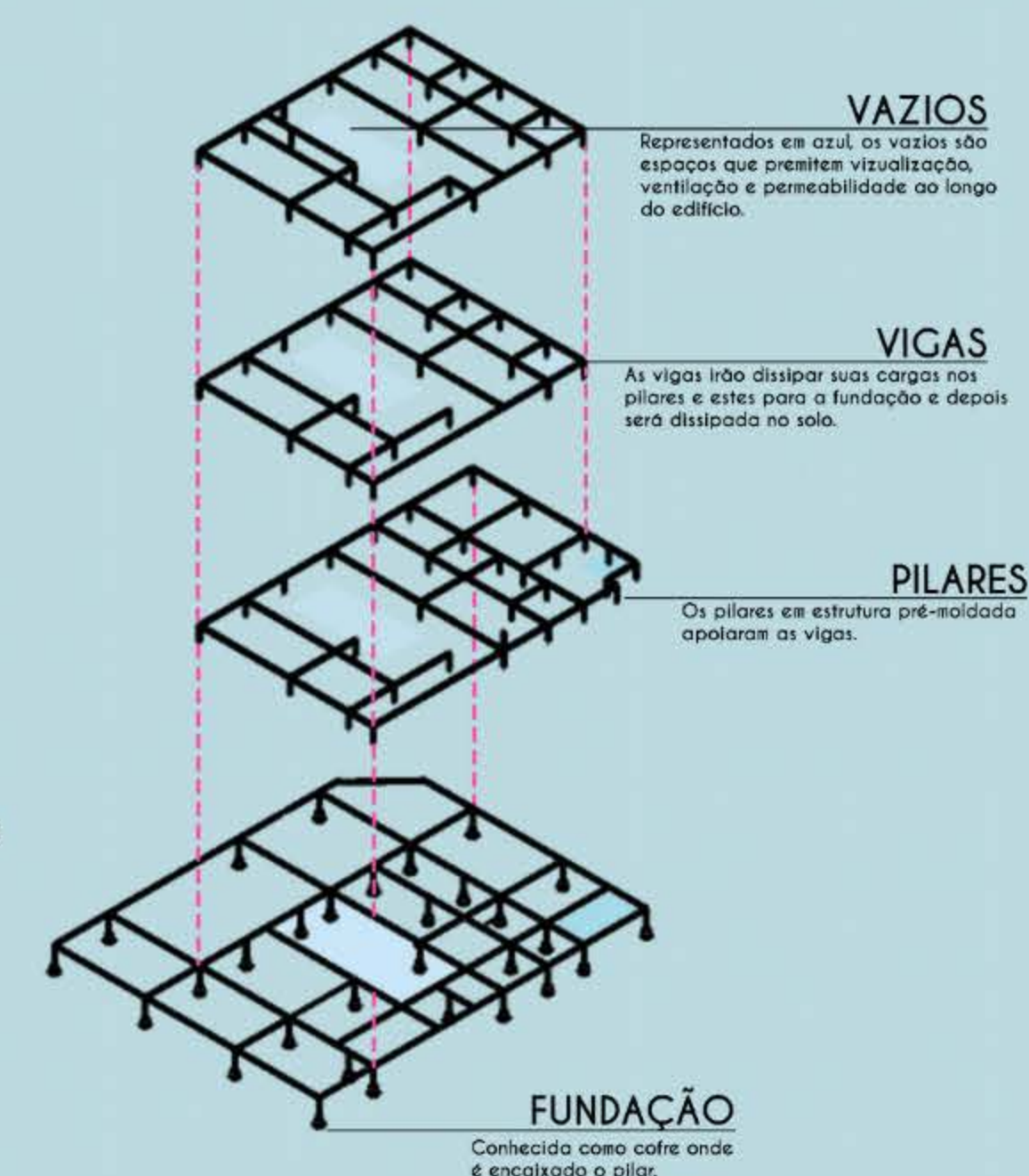
Diagrama Conceito



Implantação



Estrutura

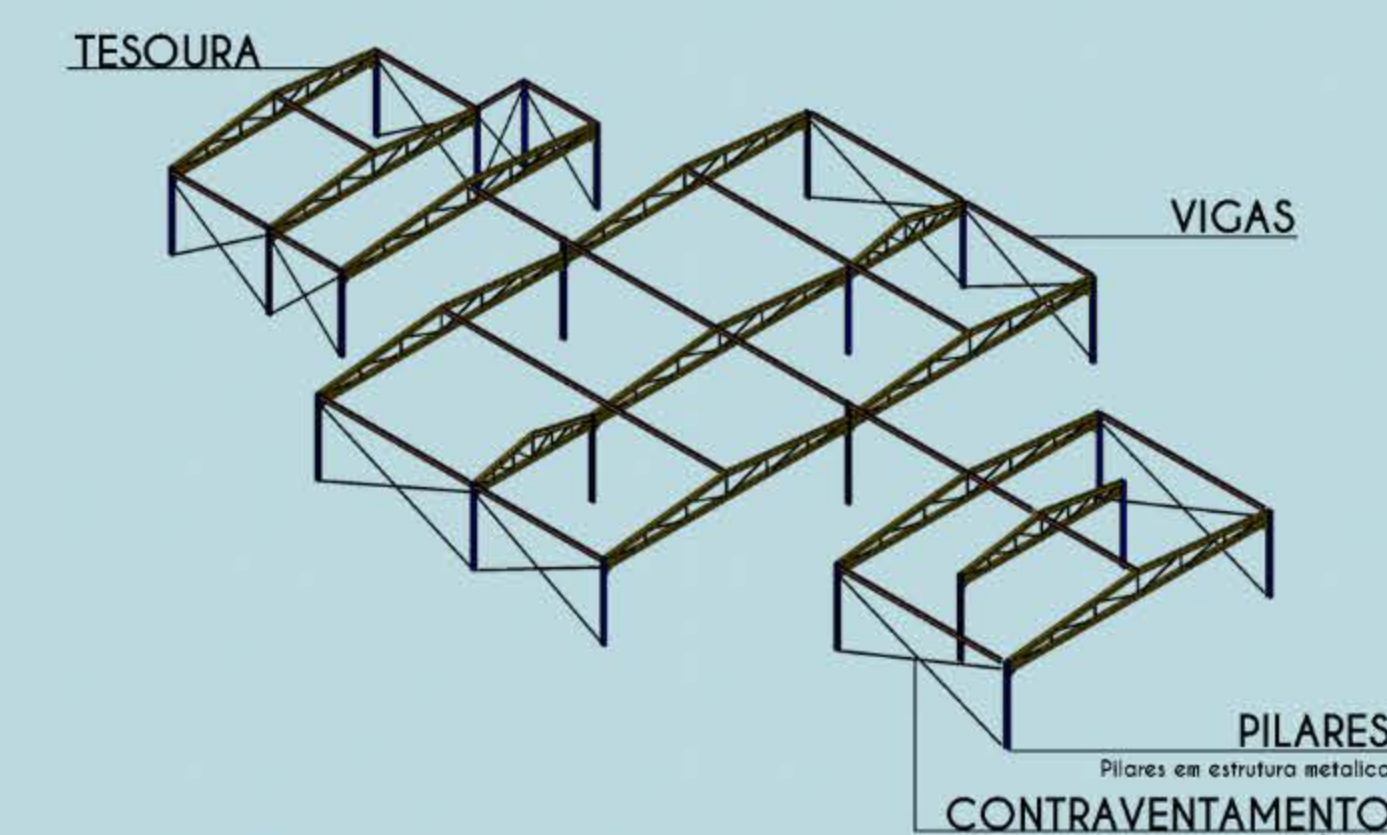


Estrutura em concreto armado

O diagrama representa a estrutura pré-moldada adotada no bloco educacional e administrativo.

VANTAGENS

- Custo com manutenção e baixo;
- Baixo impacto ambiental.

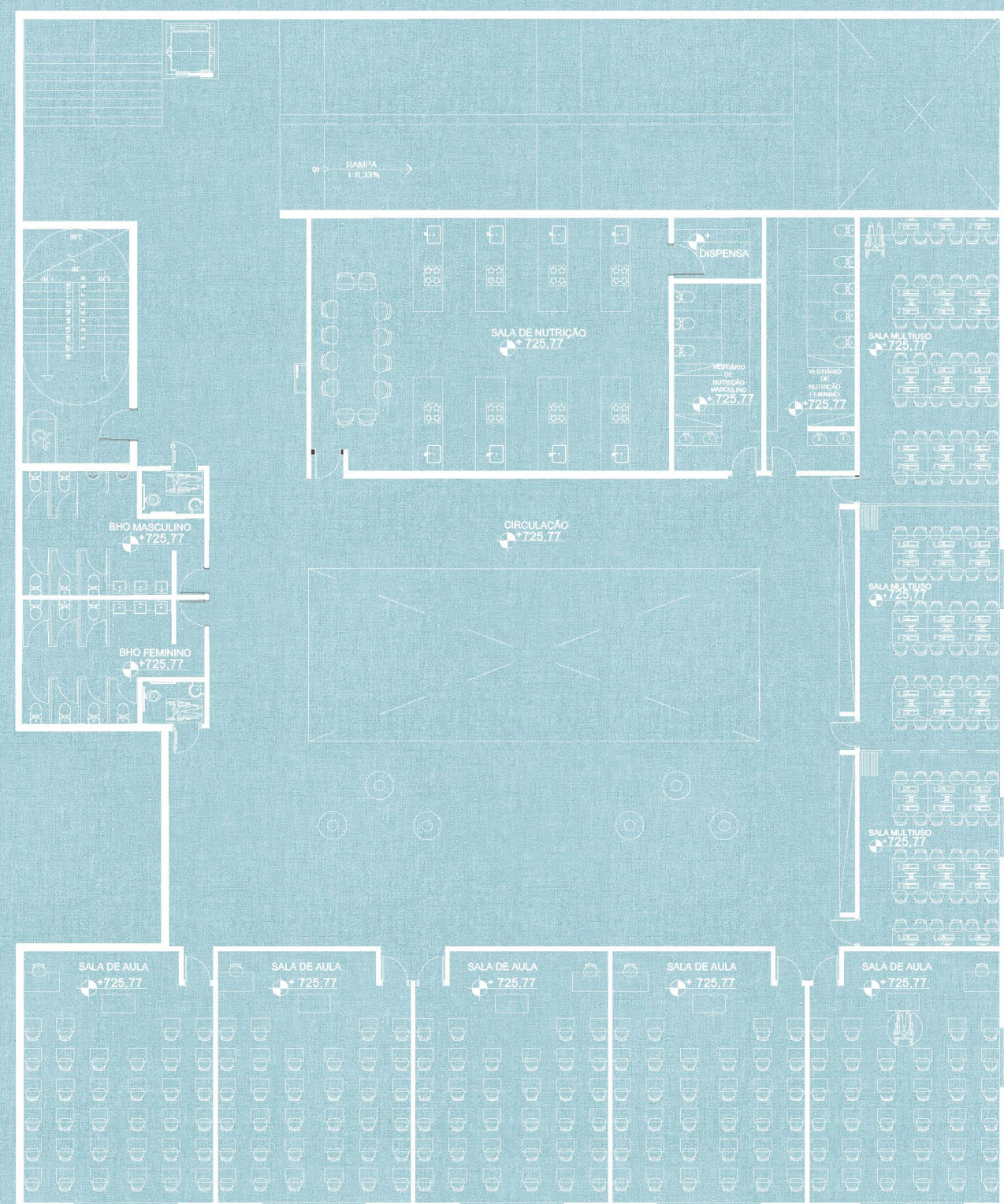


Estrutura metálica

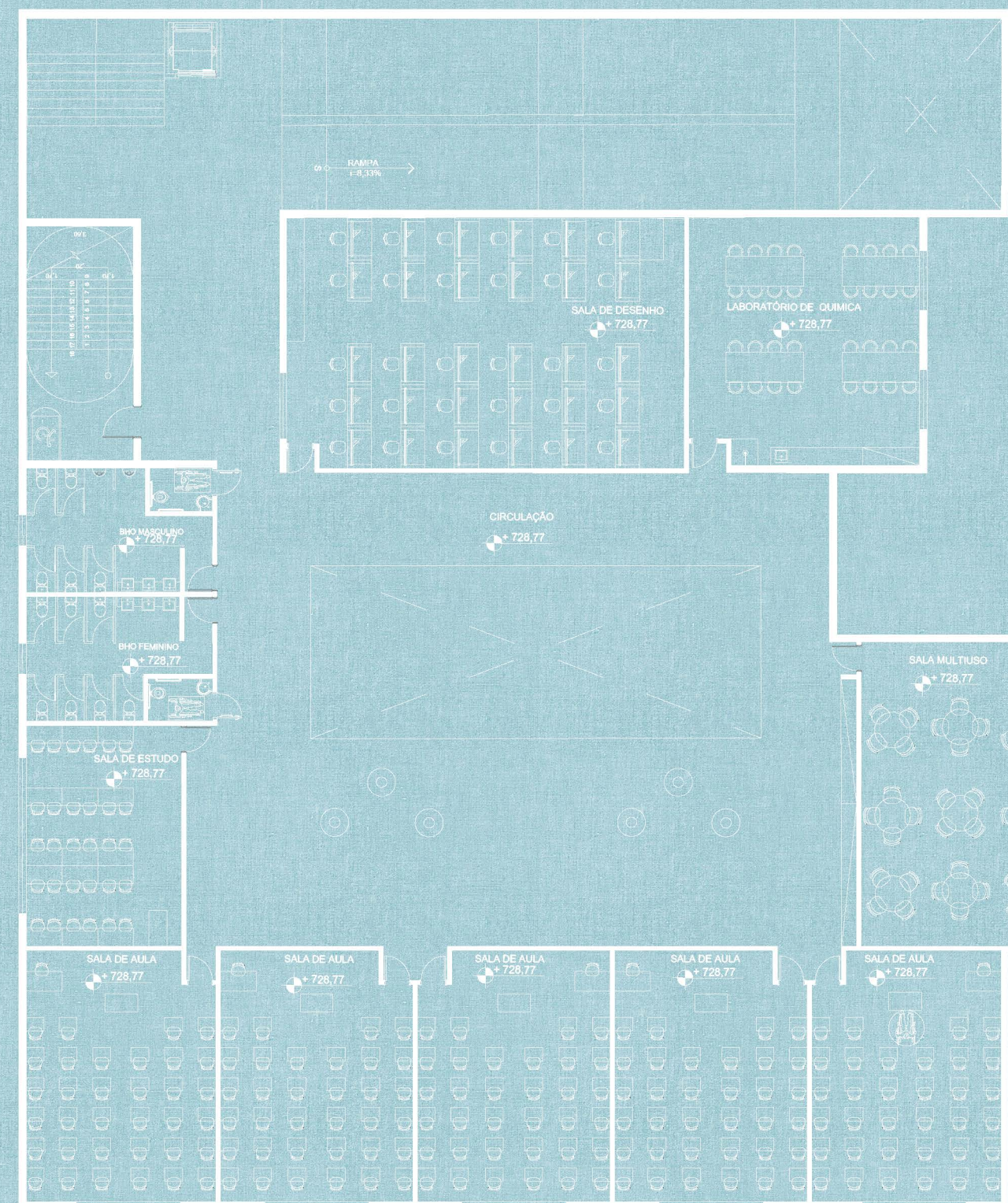
O diagrama representa a estrutura metálica adotada no ginásio.

VANTAGENS

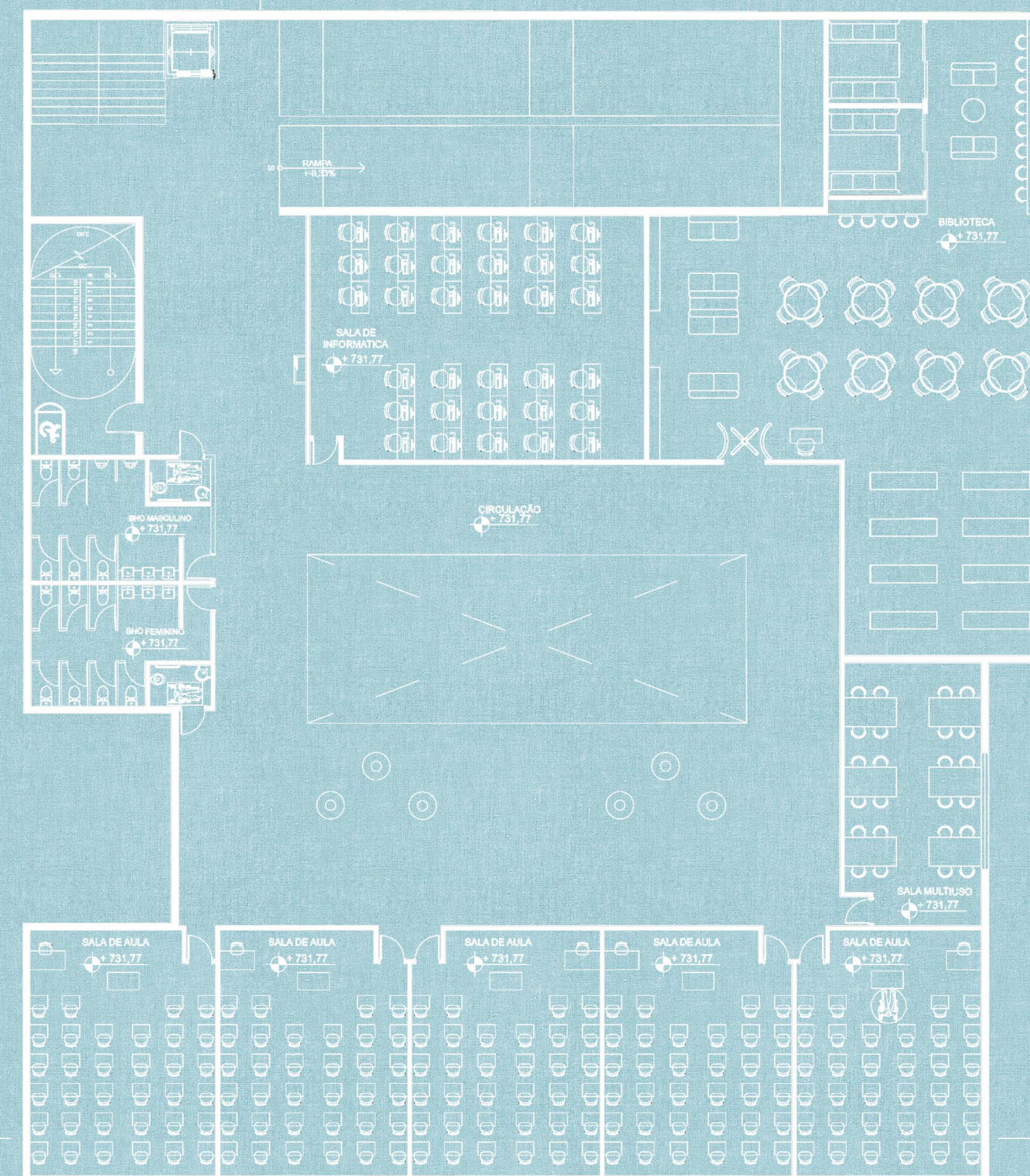
- Custo com manutenção e baixo;
- Baixo impacto ambiental.



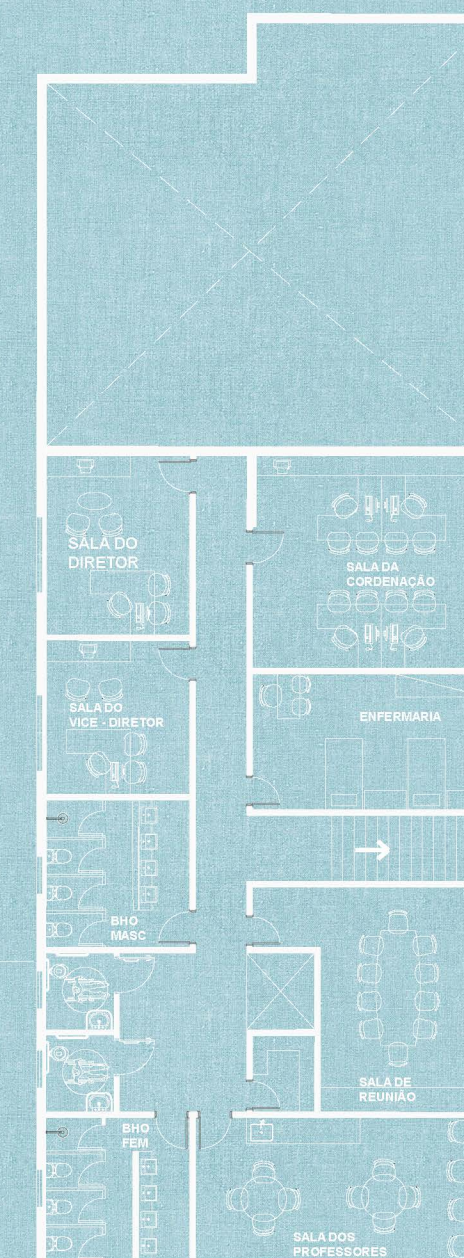
PRIMEIRO PAVIMENTO



SEGUNDO PAVIMENTO



TERCEIRO PAVIMENTO



MEZANINO



CONCEITO

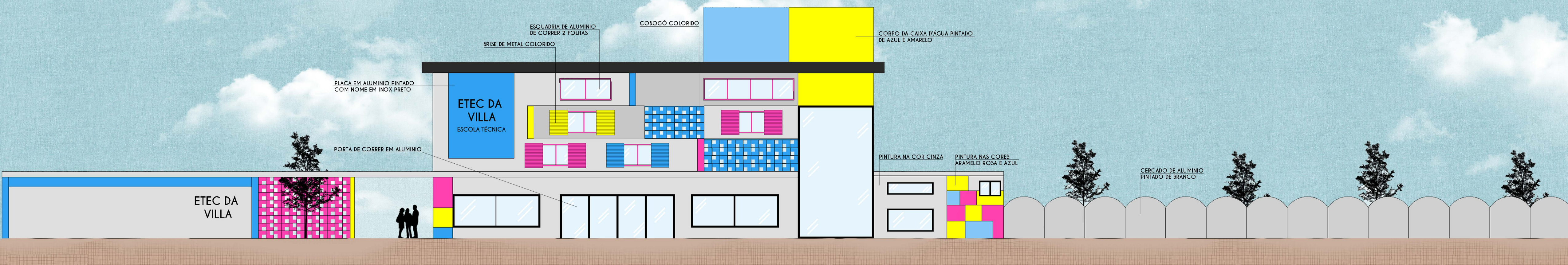
VALORIZAR A POPULAÇÃO, ENALTECENDO SUAS RAIZES, SEUS ANSEIOS E ESPERANÇAS, VISANDO O CRESCIMENTO INTELECTUAL DOS RESIDENTES COMO UM TODO E NÃO SÓ DOS ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO MÉDIO, ABRACANDO A POPULAÇÃO TODOS OS DIAS.

PARTIDO

- CRIAR A PASSAGEM PARA INTEGRAR A POPULAÇÃO A RESIDÊNCIA.
- TORNAR A EDIFICAÇÃO CRIATIVA E CONFORTÁVEL AO ESTUDANTE E AO MORADOR DO BAIRRO.
- ABRIR ESPAÇOS COMO GINÁSIO, AUDITÓRIO E SALAS CRIATIVAS.
- USO DA COR NOS AMBIENTES, TENDO EM VISTA A PSICOLOGIA DAS CORES.

USO DAS CORES

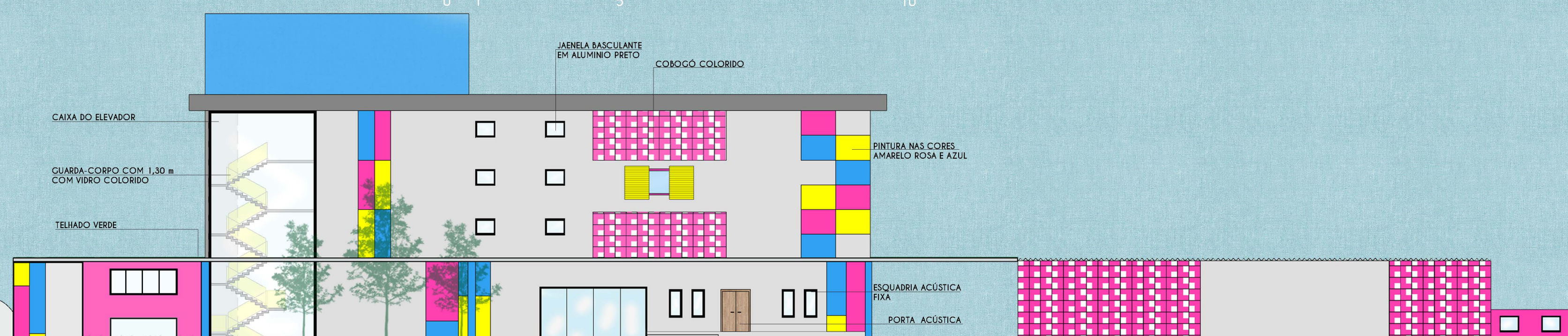
- ROSA TRANSMITE MODERNIDADE
- AMARELO TRANSMITE CRIATIVIDADE
- AZUL TRANSMITE CONCENTRAÇÃO



FACHADA A



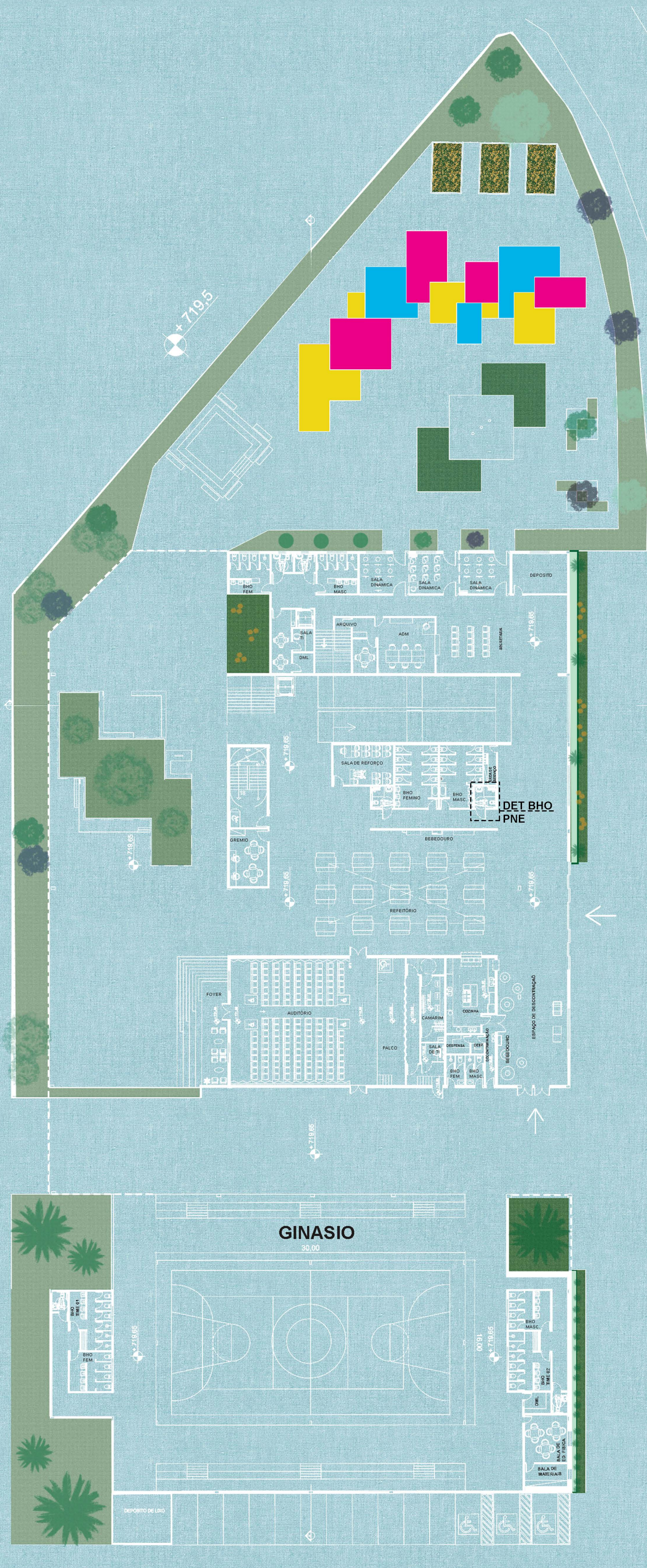
FACHADA C



ORIENTADORA BARBARA BARIONI

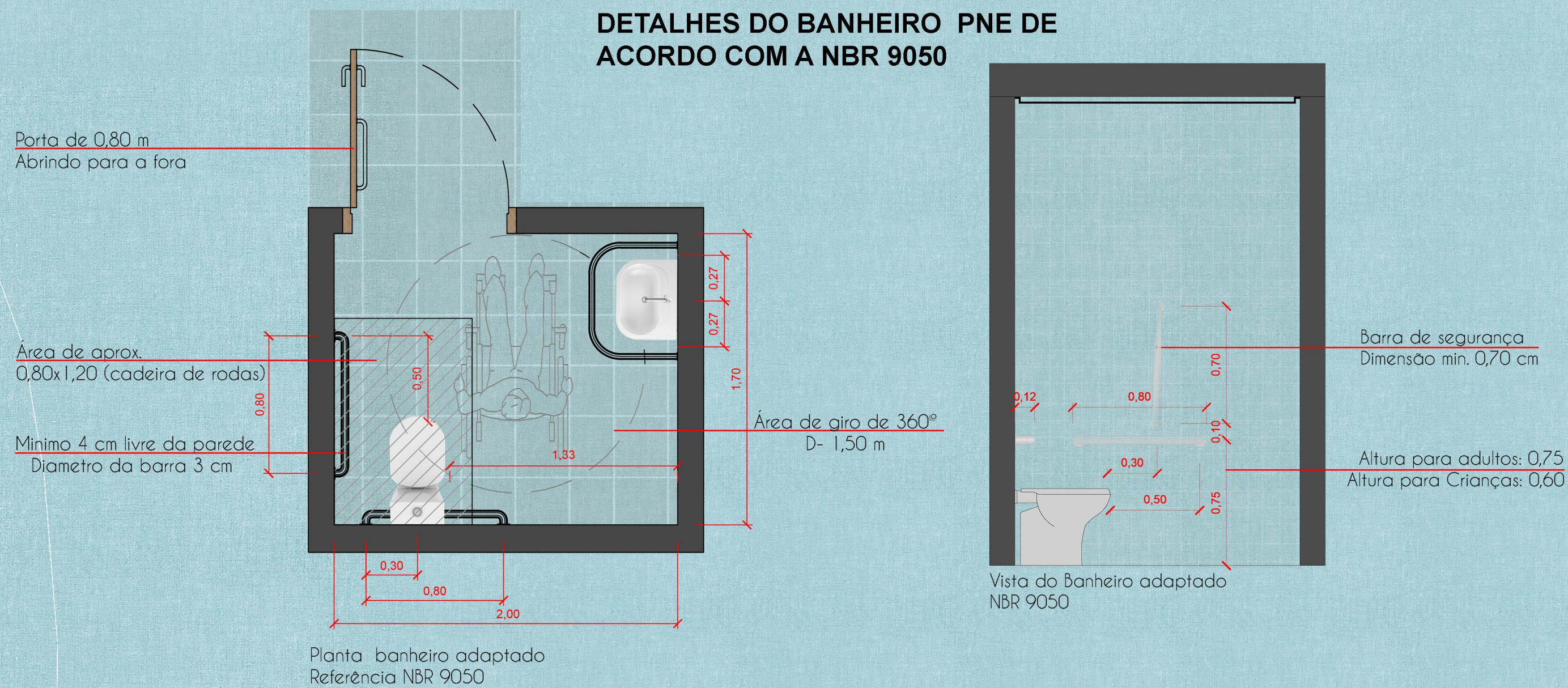
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESCOLA TECNICA COMO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
JÉSSICA CIANFA DE OLIVEIRA - RA: 81915301



PAVIMENTO TÉRREO

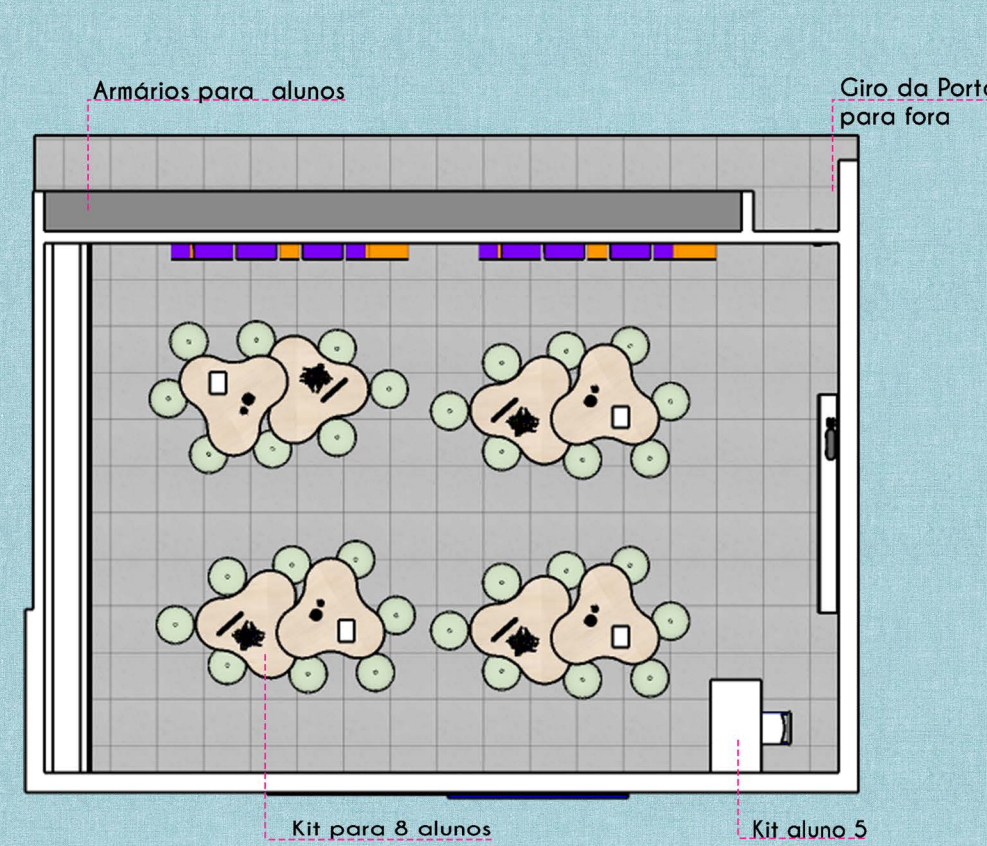
0 1 5 10 15



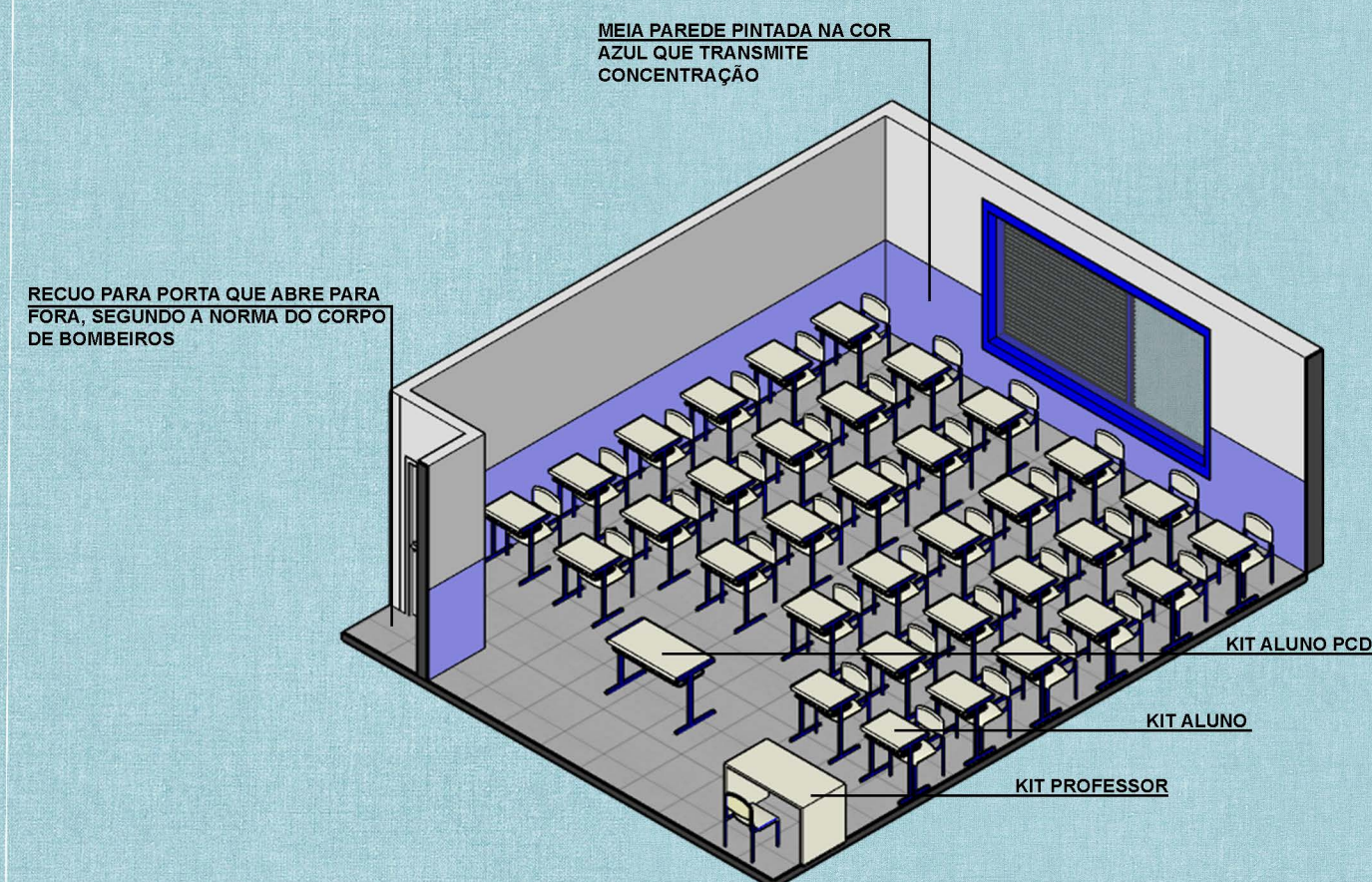
Planta banheiro adaptado
Referência NBR 9050



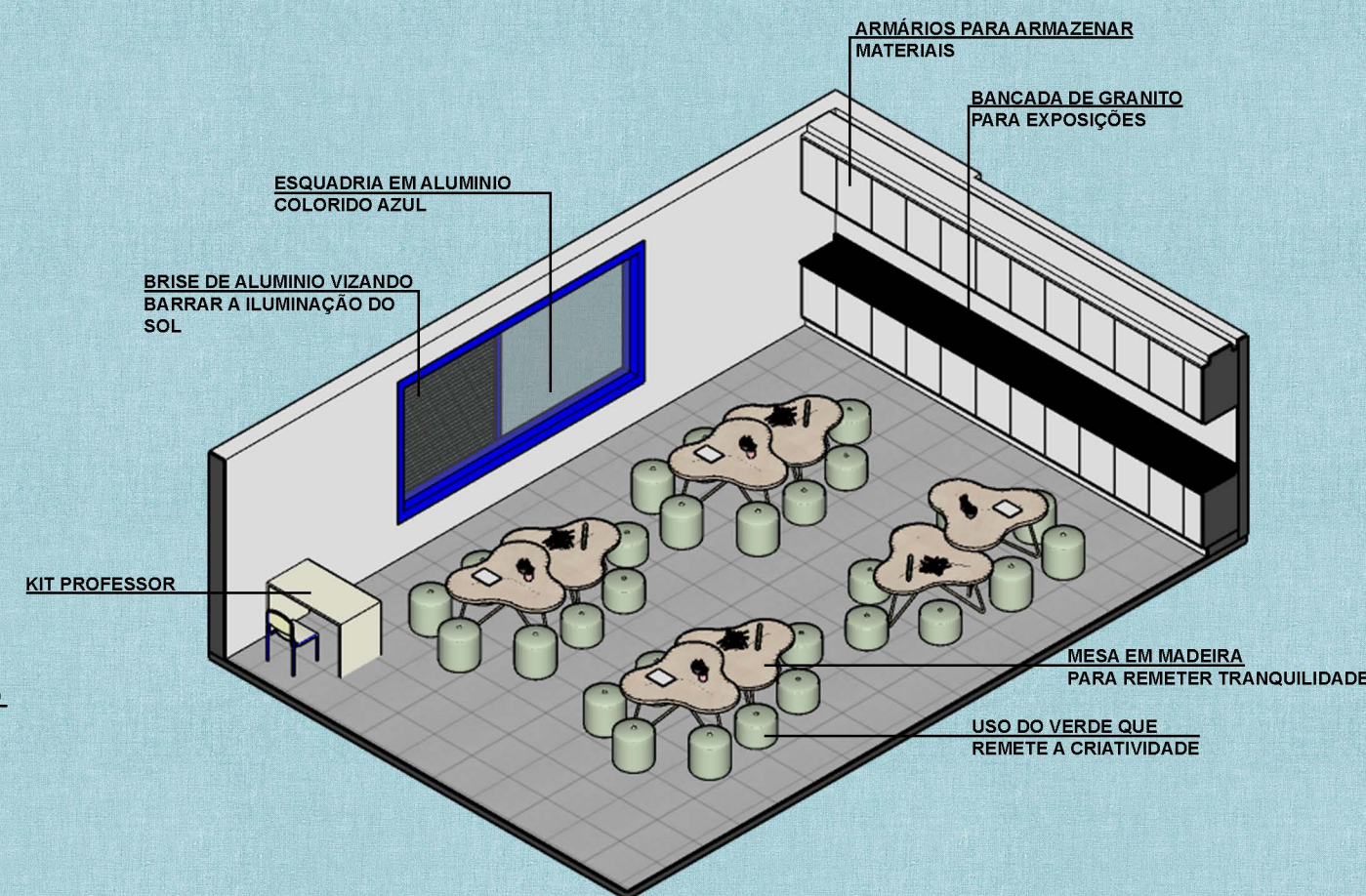
SALA DE AULA PADRÃO



SALA DE AULA MULTI-USO



SALA DE AULA PADRÃO



SALA DE AULA MULTI-USO



IMAGEM RENDERIZADA SALA PADRÃO



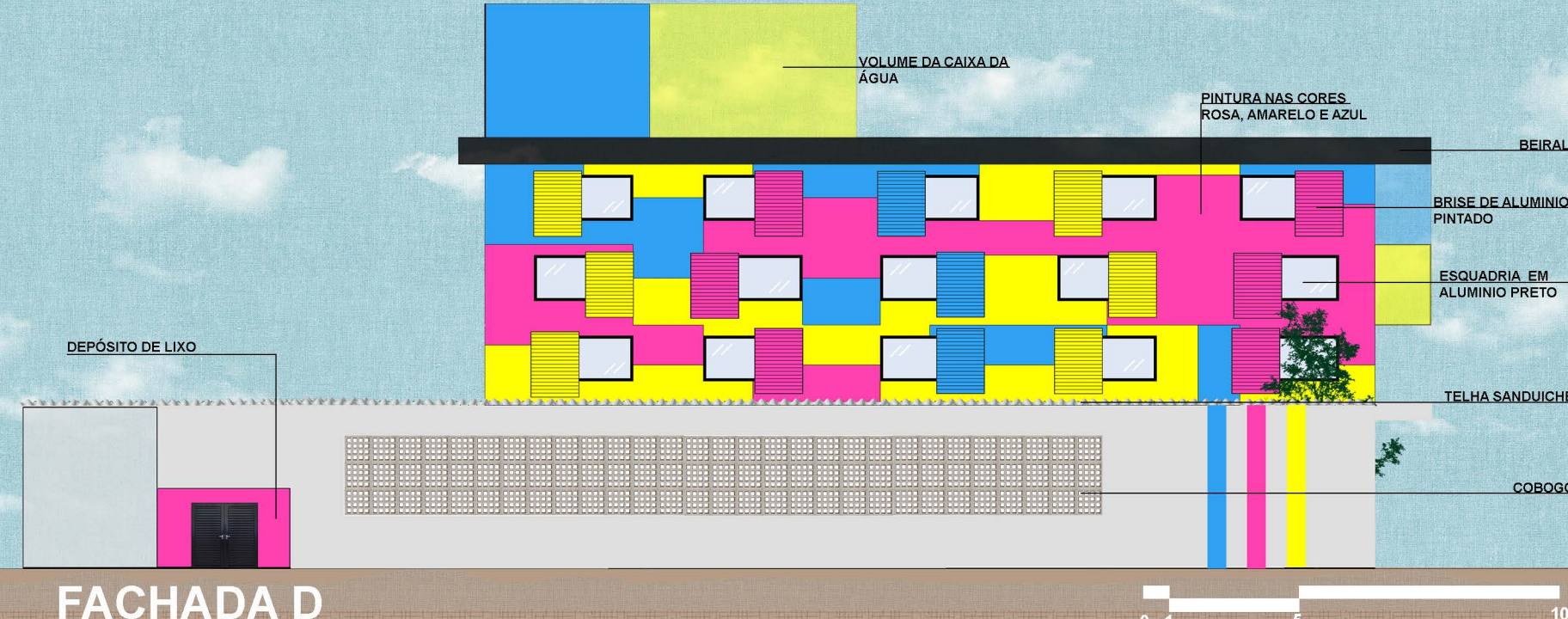
IMAGEM RENDERIZADA SALA PADRÃO



IMAGEM RENDERIZADA SALA MULTI-USO



FACHADA B



FACHADA D



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



MOODBOARD



Corte A-A

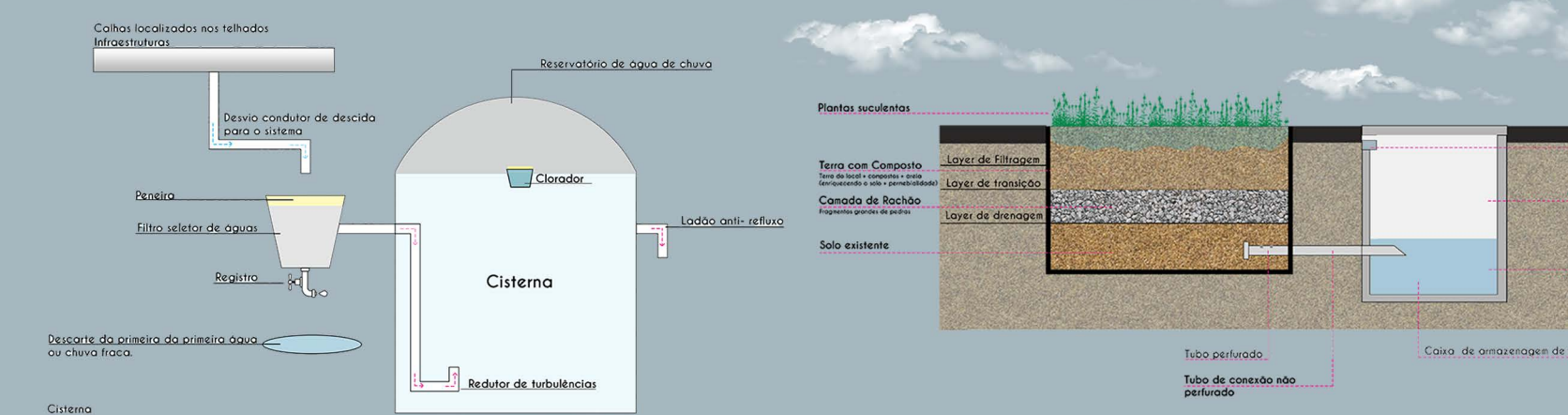
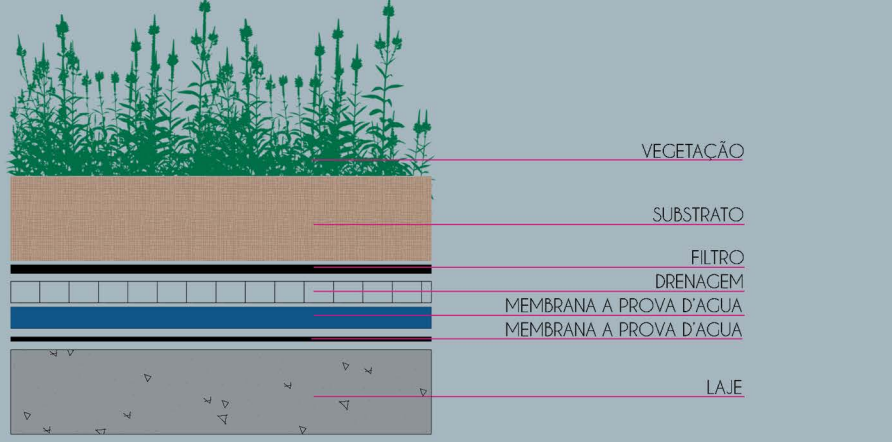


Diagrama de um sistema de coleta de água de chuva. O sistema consiste em coletores de água de chuva, um filtro e um reservatório de armazenamento. A água é coletada durante as chuvas e armazenada para uso posterior.



DETALHE TELHADO VERDE
DETALHE JARDIM DE CHUVA



CORTE BB

INFRAESTRUTURAS VERDES

Tendo em vista, auxiliar na drenagem do bairro foram pensados em algumas infraestruturas verdes.

Busca-se também atingir eficiência energética das edificações.

Piso Drenante:

- Recuperar a capacidade filtrante do solo;
- diminuição da necessidades de tanques de retenção de água pluvial.

Alagado Construído

São espaços que podem se tornar alagados de acordo com as chuvas.

- Tem baixo custo
- Aumento da biodiversidade.
- Melhoria do microclima.

Horta

As hortas ajudam na socialização e educação, assim como na área de permeabilidade e microclima.

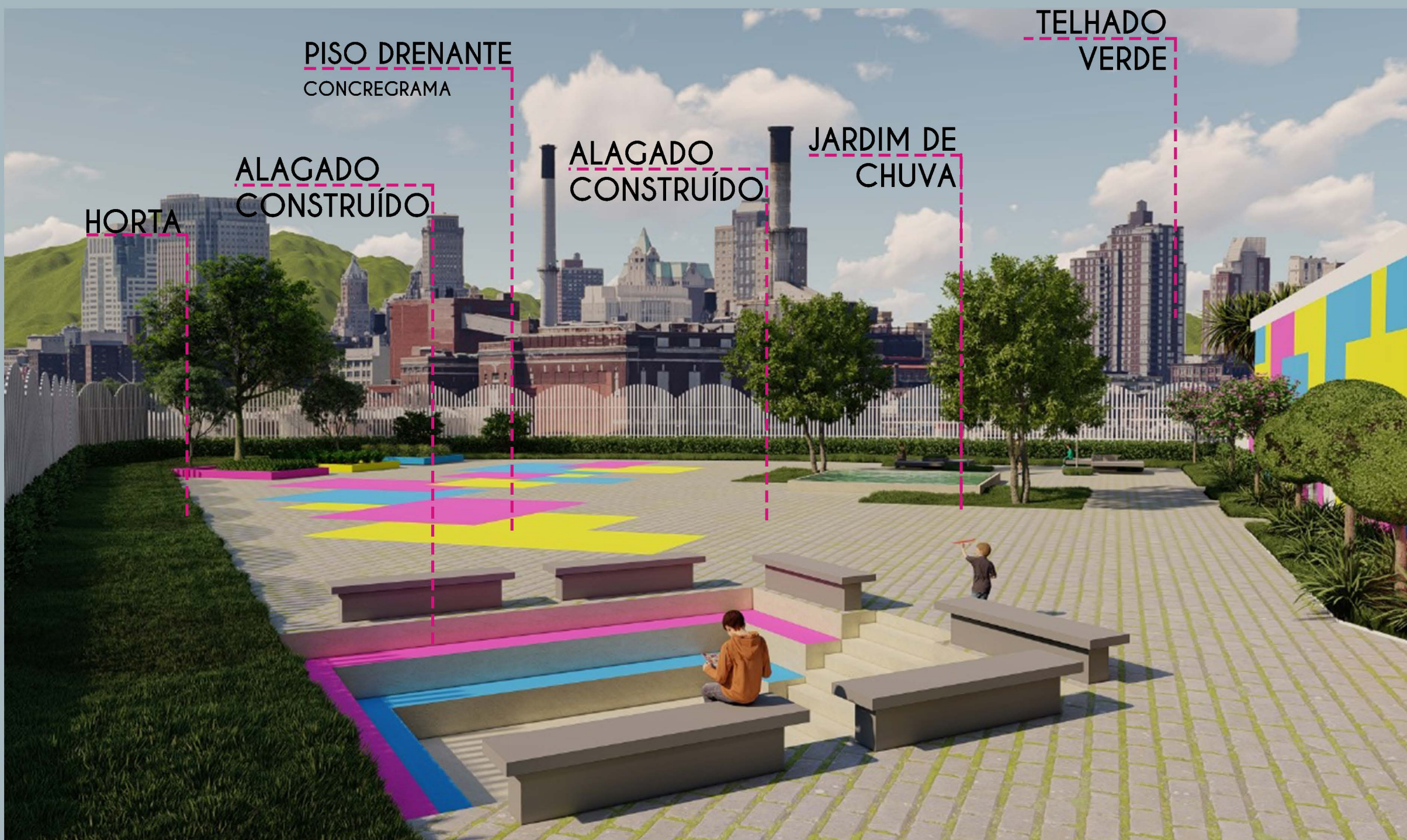
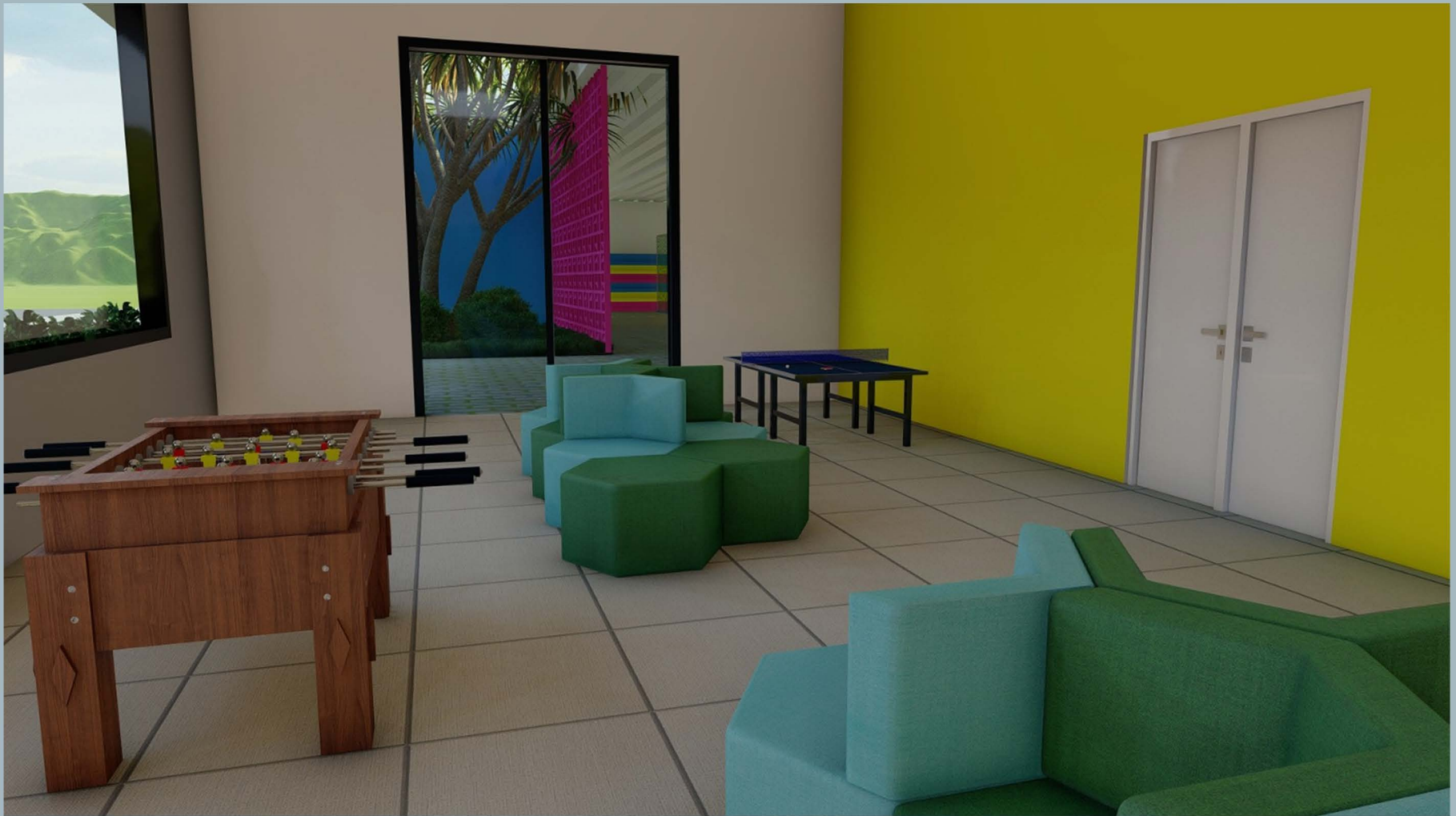


Tabela Paisagística								
Imagem Representativa	Representação em planta	Nome Popular	Nome científico	Altura	Luminosidade	Ciclo de Vida	Frutos	Observação
		Luca - Gigante	Yucca gigantea	6 a 9 metros	meia Sombra e sol pleno	Perene	Não	
		Jabuticabeira	Myrciaria cauliflora	4 a 9 metros	Sol pleno	Perene	Sim (Junho a Agosto)	Adora água, contribuindo por sua vez com a drenagem do solo
		Amoreira-negra	Morus nigra	3 a 6 metros	Sol pleno	Perene	Sim (Setembro e novembro)	Adora água, contribuindo por sua vez com a drenagem do solo
		Ipê Amarelo	Tabebuia impetiginosa	6 a 9 metros	Sol pleno	Perene	Não	Floresce de agosto a setembro
		Pitanga	Eugenia uniflora	3 a 9 metros	Sol pleno	Perene	Sim (Agosto a setembro)	Adora água, contribuindo por sua vez com a drenagem do solo
		Ficus	Ficus Bejamina	Até 30 metros	Sol pleno	Perene	Não	
		Agapanto	Agapanthus	60 a 09 centímetros	Sol pleno	Perene	Não	Floresce no fim da primavera até o verão
		Pingo-de-ouro	Duranta erecta aurea	3 a 6 metros	Sol pleno	Perene	Não	
		Crama-esmeralda	Crama-zósis	15 centímetros	Sol pleno	Perene	Não	
		grama-amendoim	Amedoim-forrageiro	10 a 30 centímetros	meia Sombra e sol pleno	Perene	Não	Floresce no fim da primavera até o verão
		Estrelitzia	Strelitzia reginae	1 a 2 metros	Sol pleno	Perene	Não	Ano todo
		Cica	Cycas revoluta	3 a 3,6 metros	meia Sombra e sol pleno	perene	Não	



ESPAÇO INTERNO - REFEITÓRIO



ESPAÇO INTERNO - ESPAÇO DE DESCONTRAÇÃO

Conclusão



Passagem



Vista horta



Fachada frontal



Espaço de Convivência



Patio Externo



Fachada posterior



Ginásio



Fachada Frontal



Refeitório